

Texto para as questões de 01 a 15.

O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito?

Encontrar um propósito através do qual se consiga deixar sua marca no mundo ou um sentido para aquilo que se faz todos os dias tornou-se um fenômeno.

Em uma das despreziosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: “Sabia que todo mundo quer ser lembrado?”. Sem entender muito bem como ela tinha chegado a essa conclusão, pedi-lhe para que me contasse um pouco mais sobre essa sua observação.

“Quando eu crescer, quero abrir um café. Acho triste passar pelo mundo sem deixar alguma coisa para as pessoas lembrarem da gente”. Mesmo sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.

Indo além das paredes do meu apartamento, encontrar um propósito, através do qual se consiga, de fato, deixar sua marca no mundo – como sonha a Isadora –, ou ainda, conseguir um sentido para aquilo que se faz todos os dias, tornou-se um fenômeno que une de *tech-nerds* do Vale do Silício a profissionais dos mais variados cargos e salários pelo Brasil e o mundo. Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.

Nos EUA, existe até um nome para esse movimento: “The Great Resignation” ou “A Grande Demissão”. Segundo o U.S. Department of Labor, só no último mês de fevereiro, 4,4 milhões de americanos deixaram seus empregos formais. Os motivos para esses números vão do desejo de fazer mudanças drásticas na carreira à necessidade de largar a profissão para cuidar de crianças ou parentes idosos. Além de sintomas típicos dos tempos atuais, como o *burnout* e o sentimento de abismo existente entre o que as pessoas acreditam e os valores do seu empregador.

Os números não afirmam, categoricamente, qual é o principal fator para essa debandada de trabalhadores, mas uma coisa é certa: para milhões de pessoas ao redor do mundo, a pandemia veio para rever suas prioridades. A remuneração deixa de ser o fator decisivo para a permanência em um emprego, ganhando relevância questões que, há poucos anos, ficavam em segundo plano, como modelos híbridos e flexíveis de trabalho, tempo gasto em deslocamentos, equilíbrio maior entre vida pessoal x trabalho, e até mesmo afinidade com o propósito da empresa.

Para Ariana Huffington: “A Grande Demissão na verdade é uma Grande Reavaliação. O que as pessoas estão abandonando é uma cultura de esgotamento e uma definição quebrada de sucesso. Ao deixar seus empregos, as pessoas estão afirmando seu desejo por uma maneira diferente de trabalhar e viver”.

Conheci uma dessas histórias de perto, em um dos encontros mensais que organizo na empresa em que

atuo como CEO. A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso “core-business”, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.

Um desses convidados foi uma enfermeira. Uma mulher muito culta, expansiva e encantadora que, no alto dos seus 30 anos, decidiu dar uma guinada em sua vida. Depois de um período sabático pela América Latina, decidiu abandonar uma carreira bem-sucedida na área do entretenimento e estudar enfermagem. Uma profissão com menos perspectivas financeiras, mas completamente alinhada com o seu chamado.

“Para alguns, hospital significa morte. Para mim, é sinônimo de vida”. Essa foi uma das frases ditas por ela que mais me impactou em seu depoimento, e que, por semanas, me fez refletir sobre sua história de coragem e seu olhar transformador.

Mas não espere respostas certas nos momentos certos. Cada um tem seu tempo e suas formas de encontrá-las. Sabemos tão pouco sobre nós. Por isso, investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar. É um processo transformador, que envolve desconforto, mas que vai te colocar numa posição de maior controle das suas emoções.

Não passe uma vida inteira esperando algo que ninguém jamais poderá lhe oferecer.

E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo. Não fique esperando que o trabalho supra todas as suas necessidades. Encontre um *hobby*. Dedique-se a um trabalho voluntário. Seja mentor de um jovem aprendiz. Ou, então, coloque no papel um plano para daqui a 2 anos e persiga-o incansavelmente.

Talvez “A Grande Demissão” seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou, talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas. Mas também pode ser apenas o reflexo de dois anos trancados em casa, e o desejo por uma mudança, seja ela qual for.

Na animação da Pixar “Viva – A Vida é uma Festa”, de que aliás, a Isadora é fã, é contada a história do “Dia de Los Muertos”, típica tradição mexicana de celebração aos que se foram. Diz-se que, após a morte de uma pessoa, ela vai para o mundo dos mortos e permanece lá apenas enquanto os vivos ainda se lembrarem dela. Quando for esquecida, aí, sim, será seu verdadeiro fim.

Não posso afirmar que veio daí a inspiração para a reflexão inicial da Isa, mas a conversa, que começou com uma questão existencial, terminou com: “Mamãe, qual é o sentido da vida?”. Dei a última mordida no pão de queijo e respondi: “Isa, que tal fazermos um brigadeiro?”

Luciana Rodrigues é CEO da Grey Brasil, conselheira do board da Junior Achievement, membro do conselho da Iniciativa Empresarial

pela Igualdade Racial e do comitê estratégico de presidentes da Amcham.

Vocabulário: *tech-nerds*: estudiosos de tecnologia. *CEO*: diretor executivo. *core-business*: negócios principais. *burnout*: síndrome de esgotamento mental no trabalho. *hobby*: passatempo, atividade para lazer.

RODRIGUES, Luciana. O que uma menina de 9 anos tem a nos ensinar sobre propósito? *Forbes Brasil*, Colunas.

01) Qual das expressões a seguir representa mais precisamente o tema do texto de Luciana Rodrigues?

- a) Crises existenciais em debate.
- b) Objetivos de carreira e de vida.
- c) Conversas entre pais e filhos.
- d) “A Grande Demissão” em detalhes.
- e) Efeitos das animações nas crianças.

02) Por “uma das despreziosas conversas” (1º parágrafo), entende-se que a autora

- a) fazia reflexões sobre a vida com sua filha.
- b) lamentava sobre o tédio da sua filha.
- c) conversava trivialidades com sua filha.
- d) salientava a postura ética de sua filha.
- e) elogiava os dotes culinários de sua filha.

03) No sexto parágrafo, a autora menciona uma fala de Ariana Huffington em que há a expressão “definição quebrada de sucesso”. Tal expressão quer dizer

- a) sucesso profissional que preza pela quebra de expectativas do empregador a todo momento.
- b) sucesso pessoal cujos esforços se espalham para o ambiente profissional, quebrando os limites entre as áreas.
- c) sucesso escolar e acadêmico que não leva em consideração os desejos profissionais reais do estudante.
- d) sucesso profissional que não leva em consideração eventuais prejuízos à vida do trabalhador.
- e) sucesso pessoal que preza pela quebra das expectativas dos familiares em relação ao papel do indivíduo na empresa.

04) Analise a ilustração a seguir, a qual diz respeito à chamada Pirâmide de Maslow (ou Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas).



“[...] Essa teoria apresenta de forma simples, porém muito verdadeira, que há uma divisão hierárquica nas necessidades do ser humano. [...]”

GOLDACKER, Fabiano. Por que a Pirâmide de Maslow é tão atual? *LinkedIn*,

Após observar a ilustração apresentada, torna-se possível afirmar que a autora citou essa hierarquia em seu texto (3º parágrafo), pois

- a) os propósitos profissionais da base da pirâmide não têm valor se os valores hierárquicos superiores de Maslow não forem alcançados primeiro.
- b) não é possível que o profissional alcance as necessidades de autorrealização e de autoestima se ele não se dedicar o suficiente para suprir suas necessidades sociais.
- c) o trabalho com propósitos relacionados ao topo da hierarquia de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades da base da pirâmide.
- d) não é possível que o indivíduo alcance as necessidades básicas no trabalho se ele não se esforçar o suficiente para se autorrealizar e para elevar a autoestima em relação às necessidades sociais.
- e) o trabalho com propósitos relacionados à base da pirâmide de Maslow só é possível se o indivíduo não depende do trabalho unicamente para suprir as necessidades do topo da hierarquia.

05) O movimento denominado “A Grande Demissão”, segundo o que foi citado pela autora, diz respeito

- a) à mudança de profissão requisitada por muitas pessoas que desejam cuidar mais de seus parentes.
- b) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem visando a uma maior dedicação a atividades de lazer.
- c) à demissão requisitada pelas pessoas que querem mudar algum aspecto na vida profissional e/ou pessoal.
- d) à mudança de profissão a que muitas pessoas procedem devido à incompatibilidade de horários.
- e) à demissão em massa de profissionais que não têm disponibilidade total para as grandes empresas.

06) No oitavo parágrafo do texto, a autora menciona o caso de uma mulher que resolveu “dar uma guinada em sua vida”. Conforme se percebe nesse parágrafo, o termo “guinada” quer dizer

- a) prejuízos no comportamento pessoal em razão do lado profissional.
- b) mudança de vida profissional que preza pela autonomia.
- c) mudança de comportamento profissional em benefício do cliente.
- d) alteração na vida pessoal em prol do cuidado com pacientes.
- e) mudança radical de estilo de vida e/ou de profissão.

07) Segundo o texto, investir no autoconhecimento é uma decisão sábia (10º parágrafo) porque é algo que

- a) permanece eternamente com a pessoa que nele investiu.
- b) auxilia o indivíduo a se manter mentalmente saudável.
- c) permite ao ser humano saber mais sobre a profissão dos sonhos.

- d) transfere ao indivíduo a responsabilidade de seus atos.
e) permite às pessoas serem mais empáticas com o próximo.

08) No fragmento “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho, com convidados que, à primeira vista, não têm nada a ver com o nosso ‘core-business’, mas que ajudam imensamente a furar a bolha em que vivemos.” (7º parágrafo), a expressão em destaque

- a) é denotativa, pois diz respeito ao local físico em que a autora vive.
b) é conotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que há a convivência de trabalhadores.
c) é denotativa, uma vez que caracteriza o espaço abstrato em que os funcionários da empresa convivem.
d) é conotativa, pois diz respeito ao modo limitado de viver e de trabalhar dos colaboradores da empresa.
e) é denotativa, visto que trata da descrição de um espaço físico em que os diretores da empresa se reúnem.

09) No trecho “Em uma das despretensiosas conversas que tive com a Isadora, minha filha de 9 anos, ela soltou, como quem não quer nada: ‘Sabia que todo mundo quer ser lembrado?’.” (1º parágrafo), as vírgulas foram usadas para isolar a estrutura sublinhada porque ela é

- a) um vocativo.
b) um advérbio extenso deslocado.
c) um termo em elipse.
d) um termo em uma enumeração.
e) um aposto explicativo.

10) No 12º parágrafo do texto, devido ao tópico tratado pela autora, há o predomínio de um modo verbal. Esse modo é o

- a) indicativo.
b) subjuntivo.
c) imperativo.
d) infinitivo.
e) gerundivo.

11) Analise as proposições a seguir, cuja temática é o uso das aspas no texto de Luciana Rodrigues.

I. No 1º, no 2º, no 9º e no último parágrafo, as aspas foram utilizadas para sinalizar falas em discurso indireto.

II. No 7º parágrafo, as aspas foram inseridas para marcar um estrangeirismo dentro do texto.

III. No penúltimo parágrafo, as aspas foram empregadas para sinalizar títulos dados a uma produção artística e a uma festa popular.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas a I.
b) apenas a II.
c) apenas a III.
d) a II e a III.
e) a I, a II e a III.

12) Em “Obviamente, isso só é possível quando a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.” 3º§, as letras maiúsculas foram empregadas, respectivamente, para indicar

- a) dois substantivos próprios.
b) uma palavra que inicia uma sentença e uma expressão substantiva própria.
c) duas palavras que iniciam sentenças.
d) um substantivo próprio e uma palavra que inicia uma sentença.
e) um substantivo comum e uma expressão substantiva própria.

13) No trecho “A ideia dos bate-papos é trazer novos repertórios para dentro da nossa rotina de trabalho [...]”, o plural do substantivo composto assinalado se justifica da forma que ele foi feito, pois

- a) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um pronome, que apresenta plural em –s.
b) ambas as palavras são verbos, portanto o plural é marcado apenas em um deles.
c) a primeira palavra é um verbo, que não recebe plural em –s, e a segunda é um substantivo, que apresenta plural em –s.
d) ambas as palavras são substantivos, portanto o plural é marcado em apenas um deles.
e) a primeira palavra é um advérbio, que não se flexiona, e a segunda é um adjetivo, que recebe plural em –s.

14) Assinale a alternativa em que o conectivo destacado exerce, no texto de Luciana Rodrigues, a função indicada entre os colchetes.

- a) “[...] investir seu tempo (que também é dinheiro) em coisas que ninguém pode tirar de você, como_[exemplificação] autoconhecimento, é a decisão mais sábia que você pode tomar.”
b) “E, se eu pudesse dar mais uma dica, seria: assim como_[condição] no mercado financeiro, nunca invista todo seu patrimônio em só um ativo.”
c) “Obviamente, isso só é possível quando_[concessão] a base da Pirâmide de Maslow (lembra dela?) está muito bem estabelecida.”
d) “Talvez ‘A Grande Demissão’ seja um movimento coletivo de pessoas querendo encontrar seu verdadeiro propósito aqui na Terra. Ou_[exclusão], talvez, uma oportunidade para que consigam usar suas histórias para dar sentido às próprias vidas.”
e) “Mesmo_[igualdade] sem saber ao certo de onde veio essa inspiração repentina, confesso que meu lado mãe-fã-número-um ficou super orgulhoso.”

15) A palavra “mãe-fã-número-um” 2º §, foi criada pela autora a partir do processo de formação de palavras denominado

- a) derivação parassintética.
b) derivação regressiva.
c) derivação imprópria.
d) composição por aglutinação.
e) composição por justaposição

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Com base na Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), sobre o Ensino Fundamental, julgue os itens a seguir:

- I. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 7 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.
 - II. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua espanhola.
 - III. O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
 - IV. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- Está CORRETO apenas:
- a) I, II e IV.
 - b) II, III e IV.
 - c) I e III.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.

17) Assinale a opção que completa CORRETAMENTE as lacunas do texto abaixo.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de _____, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

- a) liberdade e solidariedade humana.
- b) democracia e soberania nacional.
- c) liberdade e soberania nacional.
- d) democracia e solidariedade humana.
- e) soberania e solidariedade humana.

18) Analise a afirmação.

“A teoria de aprendizagem interacionista busca conciliar as ideias das concepções inatista e empirista. Portanto, os interacionistas apoiam-se na ideia de interação do organismo e meio compreendendo a aquisição do conhecimento como um processo construído gradativamente ao longo da vida, no qual, o aluno exerce papel ativo na construção do seu conhecimento.”

A afirmação acima está:

- a) Totalmente correta.
- b) Totalmente incorreta.
- c) Parcialmente correta, tendo em vista que os interacionistas não discordam dos inatistas quanto ao papel do ambiente.
- d) Parcialmente incorreta, já que o organismo e o meio não exercem ação recíproca

19) Analise as afirmativas:

- I. É importante que as instituições de ensino incluam em seu planejamento um espaço para formação continuada de seus docentes, pois, é preciso repensar as práticas de ensino, pois são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.
 - II. Estudos comprovam que as atuais avaliações educacionais não necessitam de inovação e aprimoramento, porque não é possível promover discussões e problematizações das realidades que envolvem o cotidiano das salas de aula.
 - III. É fundamental que o professor tenha a oportunidade de desvelar as concepções que embasam suas práticas, refletir sobre sua metodologia de ensino, e não apenas repetir as experiências que teve como discente, com vistas a aprendizagem dos alunos.
 - IV. Assim, o ato de avaliar não pode ser resumido a exames e provas a fim de classificar os alunos, mesmo que essa prática seja utilizada como mecanismo de reprodução do modelo vigente.
- Estão CORRETAS apenas as afirmativas:
- a) I, II e III.
 - b) I e II.
 - c) I, III e IV.
 - d) II e III.
 - e) III e IV.

20)



A figura acima provoca uma reflexão sobre:

- a) O modelo educacional que tem o aluno como sujeito passivo.
- b) O uso e o desenvolvimento da habilidade da escuta.
- c) A importância da linguagem oral.
- d) O desenvolvimento da aprendizagem.
- e) A importância da escuta.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) O Congresso de Milão, conferência internacional de educadores de surdos, realizada em 1880 para discutir os rumos da educação das pessoas surda, propôs resoluções que contemplavam:

- I. a eliminação gradual do ensino por meio das línguas de sinais e a implementação do método oral.
- II. o bilinguismo e a pedagogia surda como propostas que respeitam as singularidades dos surdos.
- III. o método de reabilitação como opcional na apropriação dos surdos na fala e nas salas de aula de ouvintes.

IV. a idade dos oito a dez anos como a melhor época para as crianças surdas começarem sua vida escolar.

V. a utilização de uma língua que pode ser adquirida espontaneamente pelos Surdos como a L1.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) III, IV e V.
- d) I e IV.
- e) II, IV e V.

22) A tradução entre as diferentes línguas verbais e as diferentes línguas de sinais não só é possível, como é vista atualmente como um direito de cidadania dos surdos. Em relação aos diferentes tipos de tradução, podemos afirmar que:

I. A tradução intralingual consiste na interpretação dos signos verbais por outros da mesma língua.

II. A tradução inteseimiótica consiste na interpretação dos signos verbais por meio de outros signos da mesma língua.

III. A tradução interlingual é definida como a tradução de um determinado sistema de signos para outro.

IV. A tradução intersemiótica é a passagem que se dá entre um sistema verbal e outro não-verbal.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) I e II.
- e) III e IV.

23) A comunidade surda está inserida em diversas áreas da sociedade, desempenhando suas habilidades e exercendo seu papel como cidadão. Atualmente, não se pode negar que os surdos possuem uma língua, cultura e comunidade próprias. As Identidades Surdas Intermediárias,

I. apresentam surdez leve à moderada e valorizam o uso do aparelho auditivo.

II. nasceram ouvintes e, por algum motivo ou doença, ficaram sem audição.

III. não usam a língua de sinais, não conseguem compreender a fala.

IV. procuram treinamentos de fala e não aceitam intérpretes da LSB.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

24) O código de ética prescreve condutas e modos de agir sublinhando aspectos que seriam indispensáveis ao trabalho de tradução/interpretação. Nesse contexto, o

código define como atitude adequada do profissional tradutor/intérprete de língua de sinais:

I. manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação.

II. utilizar o padrão gestual discordando da aprendizagem de novos sinais.

III. lembrar dos limites de sua função e não ir além de suas responsabilidades.

IV. adotar um modo conservador de se vestir, mantendo a dignidade da sua profissão.

V. emitir opiniões ou comentários com o objetivo de facilitar a comunicação.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III e IV.

25) No Brasil, dentre as políticas voltadas para a educação linguística de surdos estão: a Lei da Libras, o Plano Nacional de Educação e o Decreto nº 5.626/05, que determina que sejam garantidas o acesso de pessoas surdas à comunicação através:

I. da aquisição da língua de sinais como Primeira Língua (L1) ainda na infância.

II. do professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística dos surdos.

III. de uma política educacional voltada ao oralismo como a maneira mais eficaz de ensinar o surdo.

IV. das escolas e classes de educação bilíngue, abertas a alunos surdos e ouvintes.

V. dos professores bilíngues, na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) I, III e IV.

26) Leia o fragmento de texto abaixo.

O trabalho de interpretação não pode ser visto, apenas, como um trabalho linguístico. É necessário que se considere a esfera cultural e social na qual o discurso está sendo enunciado, sendo, portanto, fundamental, mais do que conhecer a gramática da língua, conhecer o funcionamento da mesma, dos diferentes usos da linguagem nas diferentes esferas de atividade humana. Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Embora qualquer falante bilíngue possua competência comunicativa nas línguas que domina, nem todo bilíngue possui competência tradutória.

PORQUE

II. A competência tradutória é um conhecimento especializado, integrado por um conjunto de conhecimentos e habilidades, que singulariza o tradutor

e o diferencia de outros falantes bilíngues não tradutores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

- a) As asserções I e II são proposições falsas.
- b) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- d) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- e) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

27) Segundo Quadros (2004), o intérprete se singulariza ao combinar três competências: a linguística, a técnica e a metodológica. Em relação as competências abaixo, marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

- () linguística, é a habilidade de lidar com as línguas envolvidas no processo de interpretação.
- () técnica, é a habilidade de posicionar-se apropriadamente para usar microfones, fones e modular a voz.
- () metodológica, é a habilidade de encontrar o item lexical e a terminologia adequada.
- () introdutória, é a habilidade que o intérprete tem para fazer o translado da língua original.
- () consecutiva, é a habilidade da pessoa em fazer pausas periódicas em sua fala.

A sequência CORRETA de cima para baixo é:

- a) F- V- F- F- V.
- b) V- V- V- V- V.
- c) V- F- V- F- V.
- d) V- V- F- V- V.
- e) V- V- V- F- F.

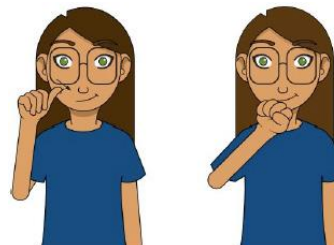
28) As expressões não-manuais (ENM), corporais e faciais, muitas vezes substituem os sinais, pois o corpo é capaz de falar mais que as mãos ou a fala. Essas expressões podem desempenhar diferentes funções, tais como diferenciar itens lexicais, participar da construção sintática e contribuir com processos de intensificação. De acordo com o parâmetro, Expressão Não-Manual (ENM), analise as afirmativas abaixo.

- I. LADRÃO; ATO SEXUAL: sinais feitos com a bochecha.
- II. BALA: sinal feito pela combinação de mão e expressão facial.
- III. HELICÓPTERO; MOTO: sinal que combina sons e expressão facial.
- IV. PENSAR; AJOELHAR: sinais feitos com a bochecha.
- V. ENSINAR; TER: sinais no espaço neutro com sons e expressão facial.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e V.

29) Observe as imagens abaixo.



I

II

A variação linguística é uma característica das línguas naturais humanas, tanto as faladas quanto às sinalizadas.

Em relação a imagem acima podemos inferir que:

- a) a imagem I, corresponde ao sinal MÃE e a imagem II, corresponde ao sinal FILHA.
- b) somente o dedo pressionando a lateral do nariz na imagem I, alude à pronúncia da palavra MÃE.
- c) as imagens I e II correspondem ao sinal MÃE, porém a imagem II, representa uma variação linguística.
- d) o sinal MÃE não possui variação linguística, só a imagem I, que representa o sinal MÃE.
- e) a imagem II, não representa uma variante do sinal MÃE.

30) Observe na tabela abaixo os sinais que possuem movimento.

SINAL	MOVIMENTO
1. ENCONTRAR	Retilíneo
2. ETERNO	Espiral
3. BRINCAR	Circular
4. BRASIL	Helicoidal
5. DIFÍCIL	Angular

De acordo com o parâmetro fonológico Movimento e os sinais representados na tabela, assinale a alternativa onde o tipo de movimento está INCORRETO em relação ao sinal.

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

31) A construção de ambientes interativos, ou não interativos, que busquem contribuir para o ensino da LIBRAS, valorizando as particularidades de sua aquisição/aprendizagem, quer por surdos ou ouvintes, é de fundamental importância ao passo que contribuirá

para maior interação e convívio entre surdos e ouvintes. Sendo assim, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Apenas expressão facial e o movimento distinguem dois sinais que representam palavras diferentes em LIBRAS, para alguns casos só o movimento ou só a expressão facial já é responsável pela modificação dos sinais.
- b) A construção de ambientes computacionais interativos para a aprendizagem e aquisição da LIBRAS será de pouca ajuda para surdos e ouvintes que desejem conhecer essa poderosa língua em suas formas gestual e escrita.
- c) A Língua Brasileira de Sinais contém duas formas de representação, a gestual e a escrita. Ela é formada por dois elementos básicos e igualmente importantes na construção do sinal, são eles: configuração de mão e expressão facial.
- d) A configuração da mão pode identificar e modificar o sentido do sinal, para melhor entendimento pode ser citado o exemplo das palavras triste e exemplo.
- e) A expressão facial o indica como a mão deve estar posicionada para a realização do sinal, por exemplo, para falar a palavra, a configuração de mão deve ser em Y.

32) Alguns outros elementos fundamentais para a LIBRAS são os classificadores. Relacione cada elemento com a sua respectiva característica.

- 1 – Nome.
- 2 – Localização.
- 3 – Semântico.
- 4 – Descritivo.
- 5 – Instrumental.

- (__) Refere-se a tamanho, forma e textura de objetos.
- (__) Retrata um objeto em um determinado lugar em meio a outros objetos.
- (__) Mostra como é usado um objeto.
- (__) Retrata um objeto em um lugar específico.
- (__) Utiliza as configurações de mãos, do alfabeto manual ou os números, mas é parte de uma descrição.

A sequência CORRETA é:

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2.
- b) 5 – 4 – 1 – 2 – 3.
- c) 4 – 2 – 5 – 3 – 1.
- d) 4 – 1 – 3 – 5 – 2.
- e) 3 – 2 – 4 – 1 – 5.

33) A Aprendizagem Baseada em Problemas, do inglês *Problem Based Learning* - PBL é uma técnica onde o aluno é conduzido à resolução de problemas e, de acordo com o processo de resolução dele, o nível de dificuldade dos problemas aumentará. Estimulando assim o raciocínio lógico e aumentando o nível de

motivação do aluno. São característica da PBL, EXCETO:

- a) Maneira de aprendizagem que coloca o ensino de forma familiar, trabalha com um problema com foco no trabalho em grupo, feedback, discussões em classe (ou em grupo), desenvolvimento de habilidades e relato final.
- b) Componentes dos problemas: cada problema a ser resolvido é dotado de uma descrição de fenômenos que podem ser observados na vida real do aluno.
- c) Pistas: durante o processo de resolução de um problema são apresentadas pistas aos alunos referentes a tal resolução.
- d) Os problemas aparecem sempre com altos níveis de dificuldade. Sendo assim, há necessidade de organização e dedicação, aperfeiçoamento constante e supervisão criativa.
- e) Memória: o conhecimento já adquirido pelo aluno é armazenado em uma memória e pode ser resgatado quando necessário.

34) Conforme a Lei 14.191/2021, os sistemas de ensino, em regime de colaboração, desenvolverão programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar bilíngue e intercultural aos estudantes surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, com os seguintes objetivos, EXCETO:

- a) proporcionar aos surdos a recuperação de suas memórias históricas, a criação de suas identidades e especificidades, sem a valorização de sua língua e cultura.
- b) fortalecer as práticas socioculturais dos surdos e a Língua Brasileira de Sinais.
- c) manter programas de formação de pessoal especializado, destinados à educação bilíngue escolar dos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas.
- d) desenvolver currículos, métodos, formação e programas específicos, neles incluídos os conteúdos culturais correspondentes aos surdos.
- e) elaborar e publicar sistematicamente material didático bilíngue, específico e diferenciado.

35) Leia o trecho a seguir.

Para se aprender uma língua é necessário um ambiente afetivo, sem ameaças para o aprendiz. Para tanto, os alunos, inicialmente, estabelecem relações interpessoais em sua própria língua para evitar qualquer constrangimento. O objetivo é instaurar uma comunidade de aprendizagem, e como em uma seção de aconselhamento, o professor vai traduzindo as falas a partir do que os alunos dizem em sua língua. Em seguida os aprendizes repetem, e a conversa continua. Esse processo se estende e caso haja necessidade, o

professor explica algumas regras ou itens lexicais específicos.

Fonte: GESSER, Audrei. Metodologia de ensino em Libras como L2. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

O trecho citado diz respeito a qual método de ensino de línguas?

- a) Método Silencioso.
- b) Método Audiolingual.
- c) Método Direto.
- d) Método Seriado
- e) Método Comunitário de Aprendizagem de Línguas.

36) Leia o trecho a seguir.

Nesse método, o aprendiz era motivado a descobrir o seu aprendizado sem ser ensinado, e por isso os processos indutivos de ensino eram postulados pelo professor. Nesta perspectiva acreditava-se promover a independência, a autonomia e a responsabilidade do aluno no processo da aprendizagem da língua alvo. Atividades de resolução de problemas eram feitas, e o aluno levado a descobrir ou criar novas produções ao invés de apenas repeti-las ou emitá-las. Os professores, por sua vez, ficam em silêncio, promovendo feedback através de sinais ou por mediações com o uso de objetos físicos. Todos os desafios são resolvidos pelo aluno e o professor deve ficar fora de cena para não intervir no processo. As críticas ao método referem-se ao fato de o professor ocupar um papel muito distante, e neste sentido, provocar uma atmosfera menos interativa e comunicativa. As falhas recaem no fato de que em muitos casos não há necessidade de o aluno ficar horas a fio tentando resolver uma questão já que o professor pode interferir e rapidamente guiar este aluno sem que este “sofra” tanto. A lição que esse método nos ensina é procurar permitir aos alunos – em alguns momentos das nossas aulas – que se sintam desafiados para buscar respostas e não as receber prontinhas a toda hora.

Fonte: GESSER, Audrei. Metodologia de ensino em Libras como L2. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

O trecho citado diz respeito a qual método de ensino de línguas?

- a) Método Silencioso.
- b) Método Audiolingual.
- c) Método Direto.
- d) Método Seriado
- e) Método Comunitário de Aprendizagem de Línguas.

37) De acordo com a Lei nº 10.436/2002, é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Sendo assim, assinale a alternativa CORRETA.

a) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza socioemocional, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

b) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza espacial, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

c) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical igual a língua falada, constitui um sistema linguístico de transmissão de fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

d) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

e) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas ouvintes do Brasil.

38) Conforme o Decreto Federal nº 5626/05, as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior. Para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso, as instituições federais de ensino devem, EXCETO:

a) Garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, desde a educação infantil, nas salas de aula e, também, em salas de recursos, somente no turno da escolarização.

b) Apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.

c) Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa.

d) Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos.

e) Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

39) Leia o trecho a seguir.

Tal filosofia permitia ao surdo valer-se de todas e quaisquer possibilidades de comunicação. Desse modo, o surdo poderia utilizar-se de fala, leitura orofacial, gestos, sinais, escrita/leitura e amplificação sonora. Esta abordagem educacional denominada de filosofia e não de metodologia era a de fornecer à criança surda a possibilidade de desenvolver uma comunicação real com seus pais e professores, para que assim ela pudesse construir seu mundo interno.

Fonte: GIAMMELARO, Cínthia Najla Fahl; GESUELI, Zilda Maria; SILVA, Ivani Rodrigues. A relação sujeito/linguagem na construção da identidade surda. *Educação & Sociedade*, v. 34, p. 509-527, 2013.

O trecho citado diz respeito a qual tendência pedagógica para o ensino do surdo?

- a) Modelo Oralista.
- b) Abordagem bilíngue.
- c) Comunicação Total.
- d) Abordagem Linguística.
- e) Modelo Definitivo.

40) O papel do adulto surdo no cotidiano da criança surda mostra-se de extrema importância na construção da identidade, dado o fato de que linguagem/sujeito/identidade estão intrinsecamente relacionados. Sendo assim, analise as afirmativas a seguir.

I – Levando em consideração o papel constitutivo da linguagem e, ainda, que o sujeito se constitui na medida em que interage com outros, pode-se dizer que tanto a língua quanto o sujeito constituem-se nos processos interativos.

II – A identidade de um indivíduo se constrói na língua e através dela, sendo que há uma identidade fixa anterior e fora da língua, uma vez que apesar das identidades estarem sempre em estado fixo, a língua em si pode ser considerada uma atividade em evolução.

III – A partir da aquisição da língua, a criança passa a construir sua subjetividade, pois terá recursos para sua inserção no processo dialógico de sua comunidade, trocando ideias, sentimentos, compreendendo o que se

passa em seu meio e adquirindo, então, novas concepções de mundo.

IV – Ao adquirir a língua de sinais, a criança se tornará capaz de significar o mundo e de construir sua identidade, uma vez que a construção da identidade é do domínio exclusivo de língua alguma, ainda que ela seja, sempre, da ordem do discurso.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
 - b) I, II e III.
 - c) II, III e IV.
 - d) I, III e IV.
 - e) I e III.
-

